



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Preciosidades sob o solo da capital



As escavações são realizadas em um trecho de 1,5 km, da Casa D'Itália à Praça Castro Alves; até agora, os trabalhos foram até o Relógio de São Pedro

Marina Hortélio*

REPORTAGEM
marina.hortelio@redabahia.com.br

Imagem de santa e urna funerária indígena achadas na Avenida Sete

Debaixo do asfalto da Avenida Sete de Setembro está escondida a história de Salvador. Entre os 10 mil artefatos que voltaram à tona com o trabalho nas duas primeiras etapas da obra de requalificação da via pela prefeitura, está uma imagem de Nossa Senhora – ainda não é possível confirmar se se trata da imagem do Rosário ou da Saúde. A peça foi identificada no sítio de escavação na altura do Relógio de São Pedro. A 300 metros do local, os técnicos ainda acharam a primeira urna de sepul-

tamento indígena tupi-guarani já encontrada na capital.

A imagem da santa está no laboratório dos arqueólogos – onde são feitos os estudos mais aprofundados sobre a origem das peças – há apenas quatro dias e ainda não é possível determinar de forma exata o período em que o artefato foi produzido.

O arqueólogo e coordenador geral do projeto de arqueologia da Avenida Sete de Setembro, Cláudio César Souza e Silva, conta que a imagem deve ter sido soterrada entre o final do século 18 e início do século 19.

A peça foi descoberta entre ossadas dentro de um reservatório de água. Três pedaços da imagem já foram encontrados, resta apenas a cabeça da santa para montá-la.

BARROCO

Mesmo faltando uma parte, é possível afirmar que a imagem segue o estilo barroco. O arqueólogo Cláudio explica ela está mais para Nossa Senhora do Rosário. “Identificamos uma bola na mão dela. Podemos dizer isso por algumas características que a santa nos remete e pelas características da pesquisa inicial”, afirmou.

A hipótese dos arqueólogos é de que a peça tenha sido parte da antiga igreja de São Pedro, onde hoje está o relógio. A igreja que ficava no local também seguia o estilo barroco, afirmou o historio-

SINDIMED
SINDICATO DOS MÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA – SINDIMED
CNPJ 13.505.045/0001-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia – SINDIMED convoca todos os médicos, associados e não associados, de toda a base territorial deste sindicato – Estado da Bahia, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **02 de dezembro de 2019**, às 19:00 h, em primeira convocação e às 19:30 h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de trabalhadores médicos, conforme art. 16 do Estatuto de entidade, em sua sede localizada na Rua Macapá, 241, Ondina, Salvador-Bahia, com a finalidade específica de tomarem conhecimento do laudo pericial contábil extrajudicial realizada neste Sindicato, referente ao período de março de 2013 a abril de 2018.

Salvador, 22 de novembro de 2019.
ANARITA DE LUNA FREIRE PEIXOTO
Presidente

SINDIMED
SINDICATO DOS MÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA – SINDIMED
CNPJ 13.505.045/0001-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os médicos prestadores de serviços, com vínculo P.J. do Hospital Geral Santa Tereza, associados ou não a este Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia – SINDIMED – BA, a participar da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Rua Salustiano Guerra, 245, Centro, Ribeira do Pontal – BA, CEP 48400-000, no dia 27 de novembro de 2019 (quarta-feira), às 13h em primeira convocação, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: 1) Atraso sistemático da entrega da unidade quanto ao pagamento dos honorários médicos; 2) Medidas e ações a serem adotadas pela categoria; 3) ato de protesto; 4) aprovação de estado permanente de assembleia; 5) O que ocorrer. Não havendo número legal na hora marcada, a Assembleia será realizada com qualquer número de pessoas, em segunda convocação às 13h 30min, observadas as formalidades legais e estatutárias.

Salvador, 22 de novembro de 2019.
Ana Rita de Luna Freire Peixoto
Presidente

dor Rafael Dantas. Ainda segundo ele, o templo católico foi demolido em 1913 para a construção da Av. Sete pelo então governador J.J. Seabra.

Antes da igreja, existia a capela de São Pedro no local. "Se a peça é de barro cerâmica, existe a possibilidade de ser antes da igreja. Mas só estudos detalhados para datar a peça", explicou o historiador.

URNA

Com a descoberta da imagem, reapareceu uma peça escondida há cerca de 300 anos. O grupo de arqueólogos que trabalha na obra já retirou parte de uma urna funerária de índios tupi-guarani que pode datar do período pré-colonial.

Cláudio explica que a peça de cerâmica retirada da urna pode ser do século 14 até o 16. Todo o sepultamento, com os ossos, continua enterrado na via. A peça é a única encontrada por arqueólogos na capital baiana, capaz de confirmar os relatos históricos da existência de aldeias indígenas no entorno da fortaleza de Salvador.

"A arqueologia ainda não tinha encontrado um vestígio material da existência desses índios", explicou o coordenador. Ainda segundo ele, existe uma tampa e um vasilhame com um corpo sepultado na região. Ele explicou que geralmente este tipo de

●● A descoberta desse sítio é muito significativa para entender o processo de antes da fundação da capital
Cláudio César Souza e Silva
Arqueólogo

●● A população reconhece e compreende que o impacto negativo de uma obra nessas áreas de grande movimento é recompensado por saber que trazemos novos e mais elementos para a história da nossa cidade
Claudio Tinoco
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

sepultamento é secundário e feito com pessoas importantes. "O achado pode trazer um conhecimento maior sobre o tipo de cerimônia de sepultamentos", afirmou.

Até agora foram encontrados os vestígios da urna, mas a equipe ainda está na fase de resgate e retirada do material. Segundo o arqueólogo, a tradição tupi-guarani está associada entre mil e 900 anos atrás, sendo a mais recente no período pré-colonial.

O historiador Rafael Dantas explicou que a urna indígena tem grande representatividade por ressaltar o papel da população indígena na construção de Salvador.

"Os índios ajudaram na construção da cidade de Salvador. A descoberta desse sítio é muito significativa para entender o processo de antes da fundação da capital", disse.

Foram encontrados ainda no local ossadas, como mandíbulas e dentes, garrafas de vidro, cerâmicas, uma bola de canhão e uma chave.

"Ao longo de todo o trecho da Avenida Sete, tivemos uma ocupação humana, tanto na fundação da cidade e na ocupação do território", afirmou Rafael Dantas. Por esse motivo, é de extrema importância se atentar ao aspecto arqueológico para fazer obras na cidade. A preocupação da Pre-

feitura com a manutenção do material arqueológico é aplaudida por Cláudio. "Muitas obras não têm a pesquisa arqueológica. A prefeitura fez uma obra junto com a pesquisa. A história de Salvador é a história do começo do Brasil. Temos que olhar isso como sendo patrimônio brasileiro e mundial", ressaltou.

***COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER**

VISITAS DO PÚBLICO

Como fazer Para marcar uma visita aos achados arqueológicos da área, o interessado deve ir ao canteiro de obras, que fica na Ladeira da Montanha. Lá, é possível ver a disponibilidade de horários para visitar o local e marcar a ida. Logo após a visita da reportagem ao canteiro de obras da requalificação da Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves, estudantes do Colégio Estadual Ypiranga chegaram ao local para conhecer as descobertas arqueológicas feitas na região. A ida dos jovens ao local faz parte do projeto de educação patrimonial.

Intervenção vai custar R\$ 20 milhões e termina em maio de 2020

As obras de requalificação da Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves começaram em maio de 2019 - três meses depois do início da prospecção arqueológica na via. A intervenção deve durar um ano. O prazo para o fim da intervenção é maio de 2020.

Dentre as mudanças, a intervenção inclui a instalação de rede de água e de esgoto secundária, a manutenção do sistema de drenagem novo asfalto, alargamento da calçada, modernização da iluminação e colocação da fiação de telefone debaixo da via. Serão 1,5 km de melhorias, entre a Casa D'Itália e a Praça Castro Alves.

Até agora, a obra já chegou ao Relógio de São Pedro - restam apenas duas etapas para a conclusão. As obras foram financiadas pelo Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) e contam com aproximadamente R\$ 20 milhões em investimentos.

ITAIPAVA APRESENTA: Black
CARNIVALITO
Friday

20%
DE DESCONTO

COMPRE
SEU ABADÁ
DE 22 A 30
DE NOVEMBRO



Lincoln e Alok
Duas Medidas

Luan Santana

Harmonia

Mudei de Nome

Chiclete com Banana

22 E 24 DE FEVEREIRO - SÁBADO E SEGUNDA DE CARNAVAL

LOCAL:



VENDAS:

carnavalito.com.br     